

É

com grande satisfação que apresentamos à comunidade científica a mais recente edição dos Arquivos de Ciências do Mar (ACMar). O Volume 56, Número 2, é uma compilação de contribuições significativas em diversas áreas das ciências marinhas, apresentadas em 11 artigos, incluindo dois originais, cinco revisões de literatura e quatro notas científicas.

Destacamos entre os artigos originais a pesquisa realizada por cientistas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, que aborda a vulnerabilidade dos peixes à pesca com armadilhas no nordeste do Brasil. Esse estudo ressalta a importância crucial de compreender os impactos das práticas de pesca nas populações de peixes e a urgência de adotar estratégias de manejo sustentável. Essa temática foi também discutida em uma nota científica, que enfatiza a necessidade premente de práticas de pesca sustentável para mitigar a mortalidade pós-liberação de tubarões criticamente ameaçados em pescarias artesanais no sul do Brasil.

Outra pesquisa relevante abordada neste número é a análise de indicadores biométricos e reprodutivos em mexilhões *Perna perna* obtidos da maricultura costeira no Rio de Janeiro. Esse estudo fornece informações importantes sobre a dinâmica das populações de mexilhões e suas implicações para as práticas de aquicultura costeira.

Os artigos de revisão abrangem uma ampla gama de questões ambientais urgentes, desde perturbações antrópicas e poluição por lixo marinho ao longo da costa sul de Aracaju até doenças virais em lagostas *Panulirus*. Essas revisões oferecem análises abrangentes dos fatores que contribuem para a degradação ambiental e propõem recomendações para mitigar tais impactos. Outro estudo revela que a exploração de recifes artificiais no Brasil emerge como uma esperança para a restauração dos ecossistemas marinhos. Uma importante contribuição é apresentada em uma revisão sobre tartarugas marinhas afetadas por fibropapilomatose, destacando a prevalência dessa doença debilitante nas águas brasileiras.

As notas científicas deste número destacam descobertas intrigantes, como o uso de detritos plásticos por poliquetos que constroem tubos e a ampliação da distribuição geográfica do camarão Alpheidae *Potamalpheops tyrymbe*, evidenciando a interconexão entre a vida marinha e as atividades humanas. Por fim, celebramos a descoberta de uma nova ocorrência do crustáceo isópode *Livoneca redmanni* ao longo da costa nordeste do Brasil.

Agradecemos sinceramente a todos os autores, revisores e colaboradores que tornaram possível esta edição.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Cristina de Almeida Rocha Barreira
Editora-chefe dos *Arquivos de Ciências do Mar*